

Adriano Filipe, presidente da Junta de Freguesia São Martinho - Sintra

"A Vila de Sintra tem muitos donos"

Está à frente da Junta de Freguesia de São Martinho há cinco anos. Diz-se uma pessoa terra à terra, frontal e sem papas na língua. A falta de acessos à Vila de Sintra, o problema dos esgotos e a falta de iluminação pública são as carências que mais o preocupam. Problemas que muitas vezes não têm solução na Câmara devido a entraves técnicos. Adriano Filipe, também presidente do Sport União Sintrense, diz que não será candidato à presidência da concelhia do PS em Sintra e que apenas apoiará Edite Estrela depois de saber quem faz parte da sua lista.



— Qual o balanço possível ao fim de cinco anos como presidente de junta?

— O balanço é positivo porque em conjunto com a Câmara tenho conseguido vários melhoramentos na freguesia, essencialmente ao nível dos espaços verdes e iluminação pública. Consegui a cedência de um terreno à Administração Regional de Saúde para a construção do centro de saúde na Várzea de Sintra, já pedi uma reunião com o Ministro da Saúde, uma vez que a obra estava em curso e foi parada e nunca mais continuou. Conseguimos concretizar o fecho do mercado da Várzea de Sintra, onde os vendedores vendiam de chapéu de chuva e de sol aberto porque não tinham um tecto e hoje têm um local próprio e digno. Temos apoiado as associações e colectividades da freguesia. O único local onde me sinto incapaz de intervir é na Vila de Sintra, que é uma vila com muitos donos, com muitos proprietários. O Palácio é do IPPAR, o terreno também, depois há um departamento da Câmara que gere o património mas não tem passado do papel. Acho que de uma vez por todas as pessoas que estão à frente destes departamentos têm de vir para o terreno. Não podemos só dizer que a Vila é um centro histórico, património mundial da humanidade e ignorarmos e esquecermos que a mesma é uma entrada de esgotos onde existem esgotos mistos. Não podemos ter chafarizes mal iluminados e continuar com o problema dos plátanos que não são podados. Não podemos permitir que o Palácio Valenças esteja há três anos e meio sem azulejos, não podemos permitir que o Parque das Merendas esteja fechado há quatro anos por motivos de insegurança.



"Vou propor à Câmara que abra o terreiro do Palácio aos veículos para, de forma ordenada, apenas os residentes possam estacionar"

— Qual a área geográfica da freguesia?

— É a sexta maior do concelho, abarca a Vila de Sintra até Monserrate e Quinta da Piedade. Em termos de localidades temos a Ribeira, Galamares, Nafarros, Janas, Carrascal e Várzea.

— Quais as maiores carências de São Martinho?

— Temos algumas que têm vindo a ser ultrapassadas, no mandato anterior chegou pela primeira vez à Várzea de Sintra, Nafarros e Carrascal o esgoto, chegou água com condutas novas. A Vila ainda tem muitas carências nestas matérias e é aí que me vou empenhar juntamente com a autarquia. Por vezes não é na parte política que estão os entraves, mas na parte técnica. Há muita burocracia... Mas tenho mantido com os chefes de divisão uma excelente relação, eu sou curioso, ando sempre com duas máquinas fotográficas, uma no bolso e outra no carro, e tudo o que vejo que está mal tento resolver. Sou persistente e refilão, uma vez por semana dou uma volta pela freguesia para ver se há lâmpadas fundidas. Entre a Ribeira e a Ponte Redonda não há iluminação pública, que já foi solicitada mas ainda não foi colocada. Vou continuar a pressionar a Câmara nesse sentido. Sei que não pode atender a todos os pedidos mas há prioridades e ter uma estrada nacional às escuras é uma prioridade. A colocação de *raids* de protecção em algumas ravinas na Ribeira é também um dos meus desejos. Há quatro anos enviámos um pedido ao ICOR e nunca obtivemos resposta. O pior que me podem fazer é ignorarem-me, eu sou terra a terra, olho no olho, e quando não me respondem tenho de ir contra essas instituições.

— A Junta vai ter uma delegação na Várzea de Sintra?

— Sim, é um edifício com dois pisos, terá um auditório para exposições, uma casa mortuária que não temos actualmente na freguesia, e no primeiro andar ficará a delegação da Junta. É um projecto que está há um ano e meio na Câmara e ainda não foi aprovado. Temos a verba cativa, que nos foi dada pelo anterior executivo camarário. Seria uma obra

"Não podemos só dizer que a Vila é um centro histórico, Património Mundial da Humanidade e ignorarmos e esquecermos que a mesma é uma entrada de esgotos onde existem esgotos mistos"

— Há alternativas em estudo?

— Vou propor à Câmara que abra o terreiro do Palácio aos veículos, não para o encher, mas para de uma forma ordenada apenas os residentes ali estacionarem. Cabem ali 60 a 70 veículos e penso que seria uma boa solução até se encontrar a definitiva. Porque o que consta é que o estacionamento da Volta do Duche será feito na Portela de Sintra, em frente à estação da CP, em estacionamentos subterrâneos. Quero ver como é que as pessoas vão reagir quando se aperceberem que continua a não haver estacionamento para a Vila e que têm de deixar os carros na Portela de Sintra e vir de autocarro. Mas certamente que quem inviabilizou o projecto deve ter alguma alternativa, o que é certo é que já vamos com mais de um ano de mandato e nada foi feito.

— A quem atribui essa responsabilidade?

— Por uma questão de ética não vou falar em nomes. Posso dizer que há muito radicalismo em certas associações ambientalistas...

— Quer comentar o corte de relações institucionais com a vereadora Guadalupe Gonçalves?

— Estou solidário com Fátima Campos, apesar de pessoalmente não ter razão de queixa da vereadora. Penso que Guadalupe Gonçalves já poderia ter resolvido esta questão com um pedido de desculpas, mas para isso teria de ser mais humilde... Este é um caso que em nada dignifica a política. As pessoas começam a desacreditar nas forças políticas. Em conjunto poderemos fazer algo e não cada um puxar para o seu lado.

— Confirma que é um potencial candidato à presidência da concelhia do PS em Sintra?

— Fui sondado por algumas pessoas para me candidatar mas não o farei porque já sou presidente de junta a tempo inteiro, tenho o Sintrense e ainda tenho a minha vida familiar e já chega.

Uma vez que a candidatura de Edite Estrela já é pública irei, certamente, conhecer as pessoas que irão compor a sua lista. Darei, ou não darei então, o meu apoio. Se voltar a ficar rodeada de certas pessoas, que não me inspirem confiança nem simpatia, como já aconteceu, não a apoiarei.

— Uma situação que ficaria resolvida com a construção do parque subterrâneo na Volta do Duche?

— Há erros que se pagam caros e infelizmente hoje as pessoas não olham a meios para atingir os fins. Em campanha dizem-se muitas coisas, muitas inverdades... O projecto do parque subterrâneo na Volta do Duche foi apresentado por mim no Palácio Valenças, com as forças vivas do concelho, e a única preocupação que as pessoas tinham era a entrada e saída da vila enquanto decorresse a obra. A verdade é que alguns crâneos lançaram a confusão e a mentira do corte das árvores. Tenho a maquete e os projectos e garanto-lhe que nenhuma árvore seria cortada. As manifestações dos cortes das árvores é que levaram este executivo a deixar cair o projecto. Hoje, devem estar arrependidos porque o estacionamento da Vila continua sem solução.

Porque é Dia do Pai

"Já que falei nos meus dois amores, quero falar no primeiro de todos. A minha família. Há seis anos que a minha mulher faz toda a contabilidade do Sintrense. Tem dado um apoio fantástico, e hoje que é o dia do Pai, quero deixar um agradecimento especial à minha esposa e à minha filha pela ajuda que me têm dado."

Eleições

antecipadas no Sintrense

"Não gostei de ver certos sócios do Sintrense sentados numa bancada para a qual nada contribuíram apurarem uma equipa que fez um bom jogo só que perdeu. Isso eu não permito. No dia 18 de Maio vou pedir eleições antecipadas porque já fiz o que tinha a fazer no clube, paguei as dívidas todas, estou lá há 26 anos, os últimos sete como presidente. Não podemos exigir a um Sintrense que à 25.ª jornada nunca desceu do 2.º lugar com pontos iguais com o primeiro, joga com oito equipas profissionais, tem 21 jogadores que são polícias, estudantes e serralheiros e quando falhamos um *penalty* e mandamos uma bola ao poste, a equipa devia ser apoiada e não criticada. Estou revoltado porque a equipa não merece."

Votos de Páscoa Feliz

S.O.S. Vidros, Lda
A VIDREIRA DA TAPADA DAS MERCÊS
* VIDROS, ESPELHOS E MOLDURAS
* COLOCAÇÃO EM OBRAS AO DOMICÍLIO
* VIDRO TEMPERADO
* PAINÉIS EM ESPELHO
* BIZEL E RINÇAO

Tel./Fax: 21 920 92 79 Avenida Miguel Torga, 74 - A
Serviço Noite: 21 926 07 03 Tapada das Mercês
Telms: 96 292 68 47 / 96 756 81 60 2725-566 Mem Martins
E-mail: sosvidros@clix.pt - http://sosvidros.planetclix.pt

REGALVES

Caixilharia de Alumínio, Lda
Sistemas ARKIAL - TECNAL - P.V.C.

SEDE: Travessa da Lapa - Cabriz - 2710 - SINTRA
Tels: 21 924 16 83 - 21 924 16 88 — Fax: 21 924 16 88
FILIAL: Rua Visconde D'Assaca, 59 - V. de Sintra - Tel: 21 924 39 82

CER

CENTRO DE ESTUDOS DA RINCHOA

Apoio científico-pedagógico ao estudante
Para todos os Graus de Ensino

Rua das Malvas, Lote C16, Loja Esq. - 2635-108 RIO DE MOURO
Telef: 21 916 13 35 - TM: 93 326 61 36